

**INCENTIVO À LEITURA E ESCRITA COM LIVROS DIGITAIS: UMA FERRAMENTA
PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES DE LEITURA, ESCRITA E
INTERPRETAÇÃO EM CRIANÇAS NA ERA DIGITAL, REINVENTANDO A
PRODUÇÃO TRADICIONAL**

AUTOR: JOEUSA BARBOSA CAVALCANTE DE BARBA

Resumo

Este artigo examina o papel das tecnologias digitais como ferramentas para o desenvolvimento de habilidades de leitura, escrita e interpretação em crianças na era digital. Destaca-se a experiência da Escola Municipal Jardim Bela Vista, onde alunos e professores se envolveram na produção de livros digitais e físicos, promovendo criatividade, organização e técnica. São explorados os impactos positivos do projeto, como o fortalecimento da autoestima, e reflexões sobre o equilíbrio entre tecnologia e educação.

Palavras-chave: tecnologias digitais, leitura, escrita, aprendizagem, criatividade, ensino fundamental.

Introdução

As tecnologias desempenham um papel essencial nas inovações contemporâneas, influenciando a educação, o trabalho e o entretenimento. No âmbito educacional, é fundamental utilizá-las de forma equilibrada, evitando excessos que possam levar à dependência ou ao afastamento social. Este artigo examina a utilização de tecnologias digitais em projetos educacionais, com ênfase em um caso prático realizado na Escola Municipal Jardim Bela Vista.

Justificativa

O projeto visa principal promover o desenvolvimento integral dos alunos por meio da

produção de livros digitais e físicos. Sua relevância pedagógica está no estímulo à criatividade, organização de ideias e prática da escrita, enquanto no âmbito social, destaca-se por fortalecer o vínculo entre escola, família e comunidade, valorizando as histórias dos alunos e suas vivências familiares. A iniciativa transforma os alunos em protagonistas de seu aprendizado, promovendo autoestima e senso de pertencimento.

Objetivos Gerais

Promover o desenvolvimento da criatividade, escrita e autoestima dos alunos. A integração entre escola, família e comunidade por meio de um projeto colaborativo.

Específicos:

Ensinar os alunos a organizar ideias e estruturar textos com coerência e coesão. Introduzir diferentes gêneros textuais, como biografia e narrativa. Desenvolver competências artísticas por meio da ilustração e pintura de narrativas. Estimular o trabalho em grupo e a interação entre turmas e turnos. Realizar um evento de lançamento para valorizar os alunos como autores. Desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais. Fortalecimento da autoestima e valorização pessoal. Envolvimento em um projeto coletivo que promove o espírito de colaboração. Reforço do vínculo com o processo educacional dos filhos. Valorização das histórias familiares e locais. Integração entre turmas, turnos e segmentos educacionais. Consolidação do papel da escola como espaço de transformação e protagonismo.

Procedimentos Metodológicos

O projeto envolveu quatro turmas de 3º anos do Ensino Fundamental da Escola nos turnos matutino e vespertino. Durante o ano letivo de 2024, os alunos participaram da criação de livros digitais e físicos. O processo incluiu organização de ideias, construção de parágrafos e ilustração, com ênfase na criatividade e na exploração de gêneros textuais variados. A culminância do projeto foi a realização de uma Noite de Autógrafos, que envolveu toda a comunidade escolar.

Fundamentação Teórica

Autores como Pierre Lévy (1999), Manuel Castells (1999), Sherry Turkle (2011) e Howard Gardner (1995) destacam a importância do equilíbrio entre o uso da tecnologia e as capacidades humanas. Lévy ressalta a cibercultura e a dinâmica da inteligência coletiva, enquanto Castells enfatiza a influência das tecnologias na sociedade em rede. Turkle explora os impactos emocionais das tecnologias e Gardner aborda a relevância das múltiplas inteligências em um mundo automatizado.

"A participação da família no processo educacional é um dos fatores determinantes para o sucesso do aluno, pois ela contribui para a continuidade da aprendizagem em casa, reforçando os conteúdos e atividades propostas na escola" (PIMENTA, Selma Garrido. *A prática pedagógica e o papel da família na educação*. 2015).

"A gamificação, ao transformar o aprendizado em jogo, estimula a motivação dos alunos, tornando o processo educacional mais envolvente e prazeroso, além de promover a colaboração e o pensamento criativo" (ZICHERMANN, Gabe; LANDAU, Joselin. *Gamification: a revolução do ensino*. 2013).

"A integração de tecnologias digitais no contexto escolar pode proporcionar novos modos de aprendizagem, tornando o ensino mais dinâmico e colaborativo, mas seu sucesso depende da formação adequada dos professores e do acompanhamento da família" (VALENTE, José A. *O uso pedagógico das tecnologias*. 2007).

O projeto contou com o suporte da *Estante Mágica*, plataforma que oferece ferramentas para transformar textos infantis em livros digitais e físicos, promovendo a valorização da criatividade dos alunos. As etapas de escrita, ilustração e publicação de livros permitem que as crianças desenvolvam habilidades de leitura e escrita de forma lúdica e significativa.

"A participação da família no processo educacional é um dos fatores determinantes para o sucesso do aluno, pois ela contribui para a continuidade da aprendizagem em casa, reforçando os conteúdos e atividades propostas na escola" (PIMENTA, Selma Garrido. *A prática pedagógica e o papel da família na educação*. 2015).

"A gamificação, ao transformar o aprendizado em jogo, estimula a motivação dos alunos, tornando o processo educacional mais envolvente e prazeroso, além de promover a colaboração e o pensamento criativo" (ZICHERMANN, Gabe; LANDAU, Joselin. *Gamification: a revolução do ensino*. 2013).

A Estante Mágica é uma plataforma que transforma histórias criadas por alunos em

livros digitais ou impressos. Ela é voltada para escolas e visa incentivar a leitura, a escrita e a criatividade, ela oferece uma abordagem inovadora, permitindo que as histórias criadas pelos alunos se transformem em jogos, proporcionando uma experiência lúdica e interativa. No entanto, devido ao tempo limitado até o final do ano letivo, não foi possível envolver todos os alunos nesse contexto de aprendizagem do Magic Land, mesmo assim, alguns professores, com maior habilidade e acesso às tecnologias, iniciaram o processo de acessar os games via aplicativo da Magic Land, os desenhos dos alunos em animações, permitindo que as histórias ganhassem vida. Embora os alunos tenham acesso às tecnologias, o uso em casa nem sempre é acompanhado, o que resulta em um distanciamento do contexto educacional. A falta de acompanhamento familiar pode fazer com que o potencial pedagógico das ferramentas digitais não seja plenamente aproveitado, limitando a continuidade do aprendizado fora do ambiente escolar.

A jornada literária vivenciada pelos alunos e professores ao longo do projeto reforça o papel da escola como espaço de transformação, onde sonhos ganham forma e habilidades são fortalecidas, preparando os estudantes para os desafios do futuro.

Os professores recebem orientações sobre como implementar o projeto, com materiais e suporte fornecidos pela plataforma, são incentivados a trabalhar com os alunos na criação de histórias. Eles utilizam propostas pedagógicas alinhadas ao projeto para estimular a escrita criativa. A plataforma oferece guias, ideias e suporte para que os professores possam integrar o projeto de forma prática às suas aulas. Os alunos escrevem suas histórias e fazem as ilustrações. A escola envia as produções dos alunos para a Estante Mágica, que são transformadas em livros com design profissional. Os livros podem ser apresentados em eventos escolares e ficam disponíveis para leitura online ou impressão, esse processo torna os alunos protagonistas e estimula o prazer pela escrita e pela leitura de maneira lúdica e significativa.

A Estante Mágica utiliza uma estratégia de marketing de envolvimento para engajar os professores no projeto, mesmo sendo uma plataforma digital. Essa estratégia foca em incentivar a compra do livro físico, mesmo não sendo obrigatória a compra, fica muito mais incrível para a criança pegar no seu livro, autografar e ler sua própria criação. *A Estante Mágica* adota uma abordagem de marketing de engajamento, focando em

criar uma conexão emocional e educacional com os professores. Por meio dessa estratégia, a plataforma oferece aos educadores a oportunidade de acompanhar todo o processo criativo de seus alunos, desde a escrita até a publicação dos livros digitais e físicos. O projeto não é apenas uma ferramenta pedagógica, mas um meio de integrar os professores ativamente, incentivando-os a se tornarem facilitadores da criatividade de seus estudantes.

Além disso, ela oferece aos professores recursos exclusivos, como orientações e materiais didáticos, para poderem apoiar seus alunos de maneira eficaz durante o processo. Mesmo sendo uma plataforma digital, a experiência permite aos educadores ver o impacto direto da criação dos livros na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças. Esse envolvimento contínuo desperta em todos a vontade de comprar e incentivar a compra dos livros produzidos, reconhecendo neles o valor educacional e afetivo.

Esse tipo de marketing é conhecido como marketing relacional ou marketing de experiência, pois busca criar uma relação de longo prazo com os professores e suas turmas, fundamentada em um vínculo emocional e educacional forte.

A *Estante Mágica* utiliza a inteligência artificial (IA) de forma inovadora para apoiar os professores no processo de correção e aprimoramento dos textos produzidos pelos alunos. A plataforma oferece ferramentas automatizadas que corrigem erros ortográficos, gramaticais e de pontuação, além de sugerir melhorias na estrutura dos textos. Isso permite que os educadores foquem mais no desenvolvimento criativo dos alunos, enquanto a IA proporciona um feedback instantâneo e preciso.

Esse recurso não só facilita o trabalho do professor, mas também serve como uma forma de incentivo contínuo. Ao proporcionar uma correção eficiente e rápida, a *Estante Mágica* contribui para que os alunos aprimorem suas habilidades de escrita, ao mesmo tempo, em que os professores se sentem apoiados e capacitados para seguir acompanhando e estimulando o progresso de seus estudantes. Esse apoio tecnológico e pedagógico fortalece a relação dos educadores com o projeto, tornando-os mais engajados e motivados continuar participando no ano seguinte.

As tecnologias desempenham um papel essencial nas inovações contemporâneas, influenciando áreas como educação, trabalho e entretenimento. No entanto, é fundamental utilizá-las de forma equilibrada, evitando excessos que podem levar à

dependência ou vícios digitais. A incorporação dessas ferramentas deve ter como objetivo facilitar processos e promover eficiência, sem substituir a capacidade crítica, emocional e adaptativa do ser humano.

O uso excessivo de tecnologias, incluindo ferramentas de inteligência artificial (IA), pode trazer impactos negativos à saúde física e emocional, como estresse, ansiedade e redução da interação social. Apesar dos avanços proporcionados pelas IA, o ser humano permanece como o principal agente de transformação, dotado de inteligência, emoções, flexibilidade e capacidade de tomar decisões éticas e criativas. Portanto, o equilíbrio entre o uso da tecnologia e as habilidades humanas é essencial para um desenvolvimento sustentável e harmônico.

Nesse projeto, foi possível observar várias habilidades desenvolvidas nos alunos, entre elas as cognitivas, sociais e emocionais:

Planejamento e organização de ideias, estruturação de textos com coerência e coesão, reconhecimento e uso de elementos textuais, frases, parágrafos, personagens e desenvolvimento do senso crítico e reflexivo, na criação de histórias autorais, produção de ilustrações e pintura para complementar as narrativas, exploração da imaginação no desenvolvimento de enredos.

Trabalho em grupo e interação com colegas de outras turmas e turnos, envolvimento em um projeto coletivo, fortalecendo o espírito de colaboração, sentimento de valorização pessoal ao verem suas histórias publicadas e reconhecidas. Desenvolvimento da autoestima ao participarem de uma noite de autógrafos e serem reconhecidos como escritores. Participação em apresentações culturais e ensaios, estimulando expressão corporal e oral. Conhecimento e valorização de tradições familiares e locais por meio das histórias criadas. Aprendizado de formas adequadas de expressão escrita e oral. Prática de homenagens e discursos para apresentações. Esse tipo de projeto transcende os limites da sala de aula, pois transforma os alunos em protagonistas do próprio aprendizado. Eles deixam de ser apenas receptores de conteúdo para se tornarem criadores, desenvolvendo habilidades essenciais para a vida. Ao publicar suas histórias e interagir com leitores, eles experimentam o orgulho de suas conquistas, promovendo o interesse pela leitura e pela escrita de forma significativa e prazerosa.

O processo foi além do ensino técnico, promovendo um aprendizado integral. Os

alunos foram envolvidos em todas as etapas da criação, desde a escrita e ilustração até a preparação de um evento de lançamento: uma noite de autógrafos. Antes deste momento especial, houve ensaios de falas, apresentações culturais de homenagem, interações entre turmas e turnos. Na noite de autógrafos, foi a oportunidade de compartilhar suas histórias com outras pessoas e brilhar na passarela com desfiles com os livros e verem as famílias reunidas em um só propósito, homenagear os pequenos autores. Essa experiência única valorizou os estudantes como escritores de suas próprias histórias, fortalecendo sua autoestima e o sentimento de pertencimento ao mundo da escrita e produção tanto digital quanto física ter um livro em mãos foi um momento inesquecível para os professores que viram o fruto de um trabalho árduo, mas com grandes resultados, para a família que pode ler histórias inéditas de seu filho e outras já conhecida por eles e para a gestão escolar foi um momento impar juntamente com os convidados do seguimento secretaria de educação municipal.

As professoras dos quatro, 3º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Jardim Bela Vista, ao longo de 2024, envolveram as turmas dos turnos matutino e vespertino na criação de um livro, tanto digital quanto físico. Esse projeto desempenhou um papel fundamental no desenvolvimento de diversas habilidades nos alunos, unindo criatividade, organização e técnica de forma significativa.

Os professores, ao lado dos alunos, também se tornaram protagonistas dessa experiência criativa ao escreverem seus próprios livros. O trabalho incluiu atividades como a organização de ideias, construção de parágrafos e criação de histórias, tanto autorais quanto inspiradas nas famílias dos estudantes. Os alunos exploraram diferentes gêneros textuais, como a biografia, e aprofundaram conhecimentos sobre estrutura textual, personagens principais e o uso correto de letras maiúsculas em substantivos próprios e no início das frases. Paralelamente, desenvolveram competências artísticas, aprendendo a ilustrar suas narrativas e aprimorando técnicas de pintura e escrita.

O processo foi além do ensino técnico, promovendo um aprendizado integral. Os estudantes participaram ativamente de todas as etapas da criação do livro, desde a escrita e ilustração até a organização de um evento de lançamento: a tão aguardada Noite de Autógrafos. Para esse momento especial, foram realizados ensaios para apresentações culturais e homenagens, além de atividades que promoveram a

interação entre turmas e turnos.

Na Noite de Autógrafos, os alunos tiveram a oportunidade de compartilhar suas histórias com a comunidade escolar, desfilar com os livros na passarela e celebrar suas conquistas ao lado de suas famílias. O evento reuniu todos em um único propósito: homenagear os pequenos autores e valorizar o potencial criativo de cada estudante. Essa experiência única não apenas fortaleceu a autoestima dos alunos, mas também consolidou o sentimento de pertencimento ao universo da escrita e da produção literária, seja digital ou impressa. Ter um livro em mãos foi um momento inesquecível para todos: os professores, que viram o fruto de um trabalho árduo e recompensador; as famílias, que puderam apreciar as histórias inéditas de seus filhos e reviver memórias familiares; e a gestão escolar, que celebrou a parceria com a comunidade e contou com a presença de convidados da Secretaria de Educação Municipal, transformando o evento em um marco na história da escola. Esse projeto iniciamos em 2022, 2023, vivenciamos o impacto positivo que ele proporciona aos alunos, como o desenvolvimento da criatividade, escrita e autoestima. Em 2024, foi possível incentivar vários professores a aderirem ao projeto, ampliando sua implementação e alcançando ainda mais crianças, que tiveram a oportunidade de se tornarem pequenas escritoras. Essa experiência única fortaleceu a autoestima dos alunos e consolidou o sentimento de pertencimento ao universo da escrita e da produção literária. Para muitos, ter um livro em mãos foi um momento inesquecível. Professores sentiram o reconhecimento de um trabalho árduo e recompensador, famílias apreciaram histórias inéditas e reviveram memórias, e a gestão escolar celebrou a parceria com a comunidade. A presença de convidados da Secretaria Municipal de Educação transformou o evento em um marco na história da escola. A jornada literária vivenciada pelos alunos e professores ao longo do projeto reforça o papel da escola como espaço de transformação, onde sonhos ganham forma e habilidades são fortalecidas, preparando os estudantes para os desafios do futuro. "A integração de tecnologias digitais no contexto escolar pode proporcionar novos modos de aprendizagem, tornando o ensino mais dinâmico e colaborativo, mas seu sucesso depende da formação adequada dos professores e do acompanhamento da família" (VALENTE, José A. *O uso pedagógico das tecnologias*. 2007).

As tecnologias desempenham um papel essencial nas inovações contemporâneas,

influenciando áreas como educação, trabalho e entretenimento. No entanto, é fundamental utilizá-las de forma equilibrada, evitando excessos que podem levar à dependência ou vícios digitais. A incorporação dessas ferramentas deve ter como objetivo facilitar processos e promover eficiência, sem substituir a capacidade crítica, emocional e adaptativa do ser humano. No entanto o uso excessivo das tecnologias, podem trazer impactos negativos à saúde física e emocional, como estresse, ansiedade e redução da interação social. Apesar dos avanços proporcionados pelas IA, o ser humano permanece como o principal agente de transformação, dotado de inteligência, emoções, flexibilidade e capacidade de tomar decisões éticas e criativas. Portanto, o equilíbrio entre o uso da tecnologia e as habilidades humanas é essencial para um desenvolvimento sustentável e harmônico."A inteligência coletiva não é a simples soma das inteligências individuais, mas uma dinâmica criada por suas interações mediadas tecnologicamente" (LÉVY, 1999).

Considerações Finais O projeto literário demonstrou que a integração de tecnologias no ensino pode promover habilidades cognitivas, sociais e emocionais de forma significativa. Ao participarem de todas as etapas da produção, os alunos desenvolveram autoestima, criatividade e senso de pertencimento. A experiência destaca o papel transformador da escola em preparar os estudantes para desafios futuros, reafirmando a importância de um equilíbrio entre o uso da tecnologia e as práticas educativas tradicionais.

Referências:

- CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- GARDNER, Howard. *Inteligências Múltiplas: A Teoria na Prática*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.
- TURKLE, Sherry. *Alone Together: Why We Expect More from Technology and Less from Each Other*. New York: Basic Books, 2011.
- VALENTE, José Armando. *O uso pedagógico das tecnologias*. 2007.
- PIMENTA, Selma Garrido. *A prática pedagógica e o papel da família na educação*. 2015.
- ZICHERMANN, Gabe; LANDAU, Joselin. *Gamification: a revolução do ensino*. 2013.
- ESTANTE MÁGICA. Disponível em: <https://estantemagica.com.br>. Acesso em: 4 dez. 2024.